

BOMBEIROS BATEM RECORDE DE RECOLHA DE EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS USADOS DURANTE A PANDEMIA

Os bombeiros portugueses atingiram um máximo histórico de recolha de pilhas e equipamentos eléctricos usados em 2020, durante a pandemia, no âmbito da campanha “Quartel Electrão”, alcançando um total de 2.029 toneladas.

Este é o valor mais alto registado nas cinco edições desta iniciativa do Electrão – Associação de Gestão de Resíduos. O resultado mais próximo foi registado na campanha de 2011, ano em que foram recolhidas 1.802 toneladas de pilhas e equipamentos eléctricos usados.

Nos primeiros três meses de 2020 as recolhas rondaram as 113 toneladas por mês, em média. Os valores decresceram para as 68 toneladas em Abril, como consequência do confinamento, mas voltaram a subir logo em Maio, registando um crescimento até ao final do ano com valores a ultrapassarem as 200 toneladas. Em novembro, o último mês da campanha, atingiu-se o pico com os quartéis a reunirem globalmente, nesse mês, 277 toneladas.

AMARANTE VENCE TERCEIRA EDIÇÃO CONSECUTIVA

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Amarante é a grande vencedora desta 5ª edição do “Quartel Electrão” pela terceira vez consecutiva. A associação reuniu ao longo de 2020 um total de 145 toneladas. O prémio é um veículo ligeiro de combate a incêndios tipo florestal no valor de cerca de 54 mil euros. A cerimónia de entrega de prémios decorreu esta quinta-feira, de forma simbólica, com uma sessão online que foi transmitida no canal Youtube do Electrão.

O segundo prémio coube à associação da Figueira da Foz, que recolheu 64 toneladas. Este quartel recebeu cinco mil euros convertíveis em equipamentos de protecção florestal.

“Neste ano atípico registámos uma adesão muito significativa da população. Este foi, porventura, um tempo de introspecção sobre os valores ambientais. Foi também uma oportunidade para arrumar a sua casa dando o correcto encaminhamento aos equipamentos fora de uso, protegendo o ambiente, a saúde humana e ajudando a associação da terra”, congratula-se o director-geral do Electrão – Recolha e Reutilização, Ricardo Furtado.

Os resíduos recolhidos são encaminhados pelo Electrão para reciclagem em empresas portuguesas, contribuindo para manter postos de trabalho e aumentar o PIB nacional nesta altura tão difícil para a economia, sublinha Ricardo Furtado.

PRÉMIOS REGIONAIS E NOVO ADERENTE

Uma novidade desta 5ª edição foram os prémios atribuídos por regiões, que correspondem às áreas de recolha dos equipamentos. Os vencedores destas categorias receberam 750 euros em cartões pré-pagos de combustíveis.

O Prémio Regional Ilhas (Açores e Madeira) foi entregue à Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Madalena, que reuniu 32 toneladas. O Prémio Regional Sul (Beja e Faro) foi arrecadado pelos Bombeiros de Vila Real de Santo António, que garantiram 47 toneladas para a campanha do “Quartel Electrão”.

Já o Prémio Regional Lisboa e Vale do Tejo (Évora, Leiria, Lisboa, Santarém e Setúbal) coube à associação de Peniche, que deu um contributo de 52 toneladas. A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres, que recolheu 27 toneladas, alcançou o “Prémio Regional Interior” (Castelo Branco, Guarda e Portalegre).

O Prémio Regional Centro (Aveiro, Coimbra e Viseu) foi atribuído aos Bombeiros de Anadia, que recolheram 52 toneladas, e o Prémio Regional Norte (Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real) foi entregue à associação de Lordelo, que assegurou a recolha de 44 toneladas.

O Prémio Novo Aderente, criado para incentivar a adesão à campanha por parte de novos quartéis, coube à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mértola. Esta foi a associação estreante, de entre 26, que reuniu a maior quantidade destes resíduos nesta última edição: 55 toneladas. Receberá 750 euros em cartões pré-pagos de combustível.

A associação que recolheu mais pilhas foi Agualva-Cacém, com 2,2 toneladas, e receberá por isso 1500 euros convertíveis em equipamento de protecção. O mesmo prémio receberá ao quartel que recolheu mais lâmpadas: Marco de Canavezes, com 2,2 toneladas recolhidas.

O Quartel Electrão conta já com quatro edições de sucesso. Na primeira edição, 2011, foram recolhidas 1.802 toneladas de equipamentos e saiu vencedora a associação de Mangualde. Vila Nova de Famalicão sagrou-se campeã em 2015/2016 numa campanha que resultou na recolha de 1.087 toneladas de equipamentos usados. Amarante venceu em 2016/ 2017. Nessa edição foram recolhidas 1.088 toneladas. Amarante voltou a repetir o feito em 2018/2019, edição em que a recolha rendeu 947 toneladas, e agora em 2020, numa campanha que reuniu 2.029 toneladas. Globalmente esta iniciativa já permitiu a recolha de 6.921 toneladas de pilhas e equipamentos eléctricos usados.

6ª EDIÇÃO QUARTEL ELECTRÃO 2021

A 6ª edição do “Quartel Electrão”, apresentada na sessão online, arranca já neste mês de Janeiro. As associações terão assim oportunidade de continuar o trabalho de apoio à comunidade e protecção do ambiente, que têm vindo a desenvolver.

Na próxima edição os prémios mantêm-se, o que significa que a associação vencedora receberá um veículo ligeiro de combate a incêndios

De acordo com o novo regulamento do “Quartel Electrão” deixará de ser possível a uma associação ganhar o primeiro prémio em dois anos consecutivos. Esta alteração ao regulamento destina-se a garantir que os primeiros prémios são distribuídos de forma mais equilibrada pelo território nacional.

No site www.ondereciclar.pt é possível saber qual é o quartel aderente mais próximo onde pode depositar pilhas, baterias e equipamentos eléctricos usados.

A iniciativa do Electrão, que tem como objectivo envolver as associações humanitárias para a causa da reciclagem de pilhas, lâmpadas e equipamentos eléctricos usados, garante ao mesmo tempo vários prémios às associações. Como recompensa pelo serviço prestado, todos os quartéis recebem 75 euros por cada tonelada de resíduos reunida, às quais se juntam os prémios para quem recolher as maiores quantidades de resíduos.

O Electrão – Associação de Gestão de Resíduos é a entidade responsável por três dos principais sistemas de recolha e reciclagem de resíduos: embalagens, pilhas e equipamentos eléctricos usados. Gere uma rede de recolha de equipamentos eléctricos e pilhas usadas com mais de 5.500 locais de recolha dispersos por todo o território nacional e é também responsável pela reciclagem de embalagens em todo o país. A sua principal missão é assegurar a reciclagem dos resíduos recolhidos, contribuindo para a minimização do impacto ambiental e para um reaproveitamento dos materiais que os constituem, como promotor da economia circular. Desenvolve diversas campanhas de comunicação e sensibilização com o objectivo de promover uma maior consciencialização ambiental e uma mudança de comportamentos, e a separação para a reciclagem, das quais se destaca o Quartel Electrão, a Escola Electrão e o TransforMAR.

Mais informações em www.electrao.pt ou em <https://www.facebook.com/electraopt>

QUANTIDADES RECOLHIDA POR DISTRITO (em toneladas)

Açores: 32
Aveiro: 259
Beja: 149
Braga: 50
Bragança: 8
Castelo Branco 43
Coimbra: 155
Évora: 79
Faro: 150
Guarda: 101
Leiria: 153
Lisboa: 111
Portalegre: 27

Porto: 241

Santarém: 207

Setúbal: 71

Viana do Castelo: 29

Vila Real: 33

Viseu: 128

27 de Janeiro de 2021